

ATAS

ATA NÚMERO QUATORZE

Ao vigésimo quinto dia do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Ceira, sob a presidência de Maria Elisabete Simões Santos, reuniram em assembleia ordinária, ao abrigo do artigo nº11, da lei nº 75 de 12 de Setembro de dois mil e treze, os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

I – Período Antes da Ordem do Dia -----

II – Período da Ordem do Dia -----

- 1) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior. -----
- 2) Discussão e aprovação da Retificação do Orçamento 2020. -----
- 3) Aprovação da minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Freguesia de Ceira para “Ampliação do Cemitério de Ceira”. -----
- 4) Informações. -----

Estiveram presentes, Elisabete Santos, Celso Pereira, Rui Gomes, José Martins, Luís Amado, Olinda Maia, Dinis Amado, Jorge Vieira e Sérgio Pereira. Pelo executivo da Junta de Freguesia de Ceira (JFC) marcaram presença Fernando Santos e Júlia Antunes. -----

A Srª. Presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas vindas a todos. Informou que, por questões de segurança relacionadas com a pandemia, houve necessidade de realizar esta Assembleia na sede da Junta de Freguesia de Ceira (JFC) e não no lugar de S. Frutuoso, como previamente acordado em assembleia anterior -----

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Solicitaram a palavra o Sr. Jorge Vieira, o Sr. Sérgio Pereira e o Sr. Luís Amado. -----

O Sr. Jorge Vieira colocou ao Sr. Presidente da JFC dúvidas sobre as verbas respeitantes às obras protocoladas para 2019, nomeadamente, pavimentação da Rua da Beira em Ceira, pavimentação e gradeamento da Rua da Fonte no Cabouco e ossários no cemitério de Ceira.

Atendendo à deliberação nº1248 da Câmara Municipal de Coimbra, constatou a existência de uma discrepância de valores (9280,00 euros) que gostava de ver esclarecida. -----

O Sr. Sérgio Pereira informou a assembleia que em alguns locais da freguesia, existem candeeiros cujas lâmpadas nem sempre funcionam bem, tais como na Rua Poços da Baganha e na Rua do Clube. Referiu ainda que as passadeiras localizadas na estrada da Beira não têm realce e visibilidade suficiente, pelo que trazem insegurança aos peões. Assim, pediu para que as passadeiras fossem intervencionadas pela IP, sugerindo também a ativação dos semáforos junto das mesmas. -----

Mostrou também preocupação com o fluxo de alunos e pais na Rua da Escola, em Vendas de Ceira, sobretudo no início e fim do horário letivo, realçando que a maior afluência assim como o estacionamento de viaturas nas imediações da escola, causa insegurança e transtorno para todos. Sugere assim a proibição de estacionamento na rua, junto da entrada da mesma. -----

O Sr. Luís Amado informou que no cruzamento junto ao café David, no Sobral de Ceira, existiram problemas nas condutas das águas com aluimentos de terras, mas presentemente já se encontram solucionados pelas Águas de Coimbra. -----

O Sr. Presidente da JFC respondeu que, relativamente às quatro obras protocoladas para dois mil e dezanove, o valor foi alterado pela CMC, por se ter entendido que os inicialmente acordados não eram suficientes para as efetuar, designadamente o valor atribuído para a obra da Rua da Fonte no Cabouco, pelo que esta obra foi reorçamentada e ajustada para um valor superior. Relativamente à Rua da Escola, referiu ser uma situação um pouco difícil de resolver, tendo em conta que o momento atual de pandemia contribui para esta situação, já que se concentram muitas pessoas à entrada. Disponibilizou-se para falar com as professoras, que são as responsáveis pela gestão das entradas e saídas e procedimentos de segurança relacionados com a pandemia, sugerindo que os procedimentos sejam realizados dentro do recinto escolar. -

Solicitou a palavra o Sr. Borges Duarte, que informou a Assembleia estar em representação do denominado Movimento de Desenvolvimento de Ceira (MDC), tendo colocado as seguintes questões: “para quando a existência em Ceira, de um novo multibanco, já que na minha opinião o existente nas bombas de combustível de Ceira não satisfaz as necessidades dos utilizadores”; e ainda “Gostava de ser esclarecido pelo facto de não ter recebido resposta a um email enviado para o executivo da JFC, cujos assuntos eram a instalação da fibra ótica e uma reunião agendada

ATAS

para Lisboa". Pediu a limpeza de valetas na Rua da Boiça, tendo referido ainda que nessa mesma rua, junto ao muro de gavião, quando chove, as águas ultrapassam o muro e causam danos nos terrenos contíguos. -----

O Sr. Presidente da JFC respondeu que, relativamente à caixa multibanco, a instalação não é da competência desta junta, tendo, no entanto, assegurado que está à procura de um local adequado. Sobre a reunião que terá acontecido em Lisboa, disse desconhecer a sua realização. Relativamente às limpezas das ruas, informou que se estão a fazer, mas nesta altura, se dá prioridade ao cemitério, pela aproximação do Dia de Finados. -----

O Sr. Borges Duarte voltou a solicitar da palavra, para indicar alternativa à possível colocação de uma Caixa Multibanco, num terreno nas traseiras da paragem do autocarro, na Rua Dr. Chaves e Castro, junto ao edifício da junta. Referiu também nunca ter sido atendido o pedido de reunião feito pelo MDC à JFC. Informou ainda que esteve em Lisboa numa reunião com a MEO, com mais dois elementos do MDC. Reiterou que as valetas na Rua da Boiça estão obstruídas e que o muro que existe nessa mesma Rua tem um mau projeto, pelo que na sua opinião foi construído no local errado. -----

O Sr. Presidente da JFC respondeu, informando desconhecer que o terreno referido pelo Sr. Borges Duarte para a instalação da Caixa Multibanco fosse propriedade da JFC, pelo que lhe solicitou a apresentação de provas documentais que o atestem, nomeadamente a Caderneta Predial e documento da conservatória de Registo de Propriedade. -----

Relativamente à possibilidade da sua instalação no edifício da JFC, referiu não ser de todo possível, por vários motivos, sendo os principais a segurança e acessibilidade ao edifício. -----
Informou também que na última sexta-feira de cada mês, o executivo recebe sem marcação todos os que pretendam ser atendidos, a partir das vinte e uma e trinta. -----

Solicitou a palavra o Sr. Eduardo Santos, para colocar as seguintes questões e reflexões: -----
Nas últimas inundações do Rio Ceira, na Boiça, debaixo da ponte nova do rio Ceira, houve áreas que ficaram bastante esburacadas. Constatou que a JFC colocou aí algum entulho, mas receia que na próxima cheia todo esse material e alcatrão ali existente, possa ser arrastado pelas águas do rio, pelo que pede nova intervenção. Referiu ainda que a antiga ponte da Boiça, sobre o Rio Ceira, parece estar a ceder a meio do tabuleiro. -----

Relativamente à Caixa Multibanco situado nas bombas de combustíveis da empresa Alves Bandeira, informa que habitualmente só tem dinheiro entre segunda a quinta-feira. Sugere que sejam solicitadas mais reposições de dinheiro, e ainda que se continue a encontrar uma localização para uma nova, na freguesia. -----

Referiu ainda que o muro de gavião, construído na Rua da Boiça, deveria ter uma barreira que impedisse a passagem das águas pluviais para os terrenos adjacentes. Sugere também a colocação de um rail de proteção na Rua do Casal Velho, em toda a zona adjacente à barreira, promovendo assim a segurança de quem lá circula. -----

O Sr. Presidente da JFC respondeu, informando que os danos localizados sob a nova ponte da Boiça, só não estão reparados porque os donos dos terrenos e poços adjacentes, solicitaram algum tempo para poderem intervir nos mesmos e só depois haverá intervenção da JFC. -----

Relativamente ao muro de gavião na Rua da Boiça, informou que vai voltar a pedir à Camara Municipal de Coimbra, por ser a dona da obra, que assuma a intervenção necessária. Relativamente à antiga ponte da Boiça, referiu que esta vai ser desativada. -----

Para a Rua do Casal Velho está prevista a colocação, pela JFC, de proteção (rail ou gradeamento) assegurando assim a segurança necessária. -----

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior. -----

Após leitura e discussão da ata número treze, esta foi votada e aprovada com o seguinte resultado: -----

Votos contra: Três -----

Votos a favor: Seis -----

Após a votação foi apresentada uma declaração de voto, pelos membros da coligação "Mais Coimbra", que se anexa a esta ata. -----

Após a leitura da declaração de voto apresentada, a Sr^a Presidente da AF e em nome da Mesa desta Assembleia, lembrou aos presentes que todas as atas são previamente enviadas aos membros da AF, solicitando sempre os contributos ou as correções que entendam fazer às mesmas. Informou ainda que todas as correções sugeridas até à data, foram sempre integradas nas mesmas. Manifestou ainda aos presentes que transcrever textualmente tudo o que é

ATAS

discutido e tratado em sede destas reuniões, é obviamente difícil, fazendo-o a mesa da Assembleia o mais fielmente possível. O secretário Celso Pereira, mostrou estranheza por esta possível falha na ata não ter sido corrigida em tempo, pelos membros autores desta declaração de voto, fazendo-o apenas agora. -----

O Sr. Jorge Vieira sugeriu que se façam gravações áudio das Assembleias de Freguesia. -----

O Sr. Presidente da JFC lembrou que em outras assembleias, de outros mandatos, esse pedido também já teria sido feito e não tinha sido atendido. -----

2) Discussão e aprovação da Retificação do Orçamento 2020

O Sr. Presidente da JFC enquadrou e explicou aos presentes os documentos de Retificação do Orçamento 2020, "Modificações Orçamentais – 1ª alteração modificativa ao Orçamento 2020 e ainda "Modificação do Plano Plurianual de investimentos 1ª Revisão ao PPI 2020. -----

Após votação e discussão a Retificação do Orçamento de 2020, este foi aprovado por unanimidade. -----

3) Aprovação da minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Freguesia de Ceira para "Ampliação do Cemitério de Ceira".

O Sr. Presidente da JFC, referiu-se ao documento, explicando que esta minuta se refere às obras de ampliação do cemitério de Ceira, delegando na JFC a realização da obra municipal. A JFC vai iniciar a realização das obras. -----

O Sr. Jorge Vieira pede para que seja esclarecido se o orçamento inclui as obras dos ossários.

O Sr. Presidente da JFC respondeu que não, porque a obra dos ossários pertence ao orçamento anterior e informou ainda que esta obra terá o seu início na semana seguinte à realização desta assembleia. -----

O Sr. Sérgio Pereira, referiu que a delegação de competências vai trazer mais responsabilidade à JFC, mostrando preocupação com o acompanhamento dos processos. Pergunta ainda se, caso ocorra algum imprevisto, quem assegurará o financiamento. -----

O Sr. Presidente da JFC, refere que a obra é da CMC, será sempre por ela acompanhada e que esta será a responsável por qualquer alteração que venha a ocorrer. -----

Após votação do referido documento este foi aprovado por maioria com: -----

Abstenção: Uma -----

Votos a favor: Oito -----

4) Informações. -----

O Sr. Presidente informou que foi remetido um ofício à CMC, tendo como assunto a descentralização. Referiu terem sido atribuídas verbas, explicitadas nesta AF, para reparações nas escolas e limpeza de vias, que foram consideradas insuficientes pelo executivo da JFC. Como tal foi solicitada a revisão das mesmas. -----

Atendendo a esta situação e caso seja aprovada pela CMC o acréscimo orçamentado, terá que ser marcada uma AF extraordinária. -----

Tomou a palavra o Sr. Borges Duarte, constatando que na Rua do Casal Velho nenhuma tampa de saneamento foi ainda retificada. Na Rua da Cerejeirinha, diz existirem lombas que não exercem o efeito pretendido, existindo também pavimento deteriorado, sugerindo a colocação de algum alcatrão para atenuar os danos. -----

O Sr. Presidente da JFC, informa que irá avaliar a situação com o Sr. Sérgio Pereira. -----

O Sr. Borges Duarte voltou a pedir a palavra para referir que se ouve falar há algum tempo do parque geriátrico e jardim infantil em Ceira e que ainda nada foi feito. Disse ainda que falta desinfestação dos caixotes do lixo. Questionou o porquê da não realização do Ceira no Ceira e a que se deve a não publicação das atas e relatórios de contas no site da JFC. -----

ATAS

O Sr. Presidente da JFC respondeu dizendo estar convicto de que o parque geriátrico e o jardim infantil vão ser executados este ano. A demora na realização destas obras, deveu-se ao facto de só agora e após negociações com a CMC, o terreno contíguo à JFC tenha sido cedido à mesma. Irá também ser construída a praça central de Ceira, havendo agora condições para tal. -----
Relativamente ao evento Ceira no Ceira, referiu que a organização não era responsabilidade da JFC e que a mesma não passava de um parceiro colaborante. As coletividades é que deixaram de ter interesse na sua realização, atendendo que não tinham a rentabilidade económica esperada. -----

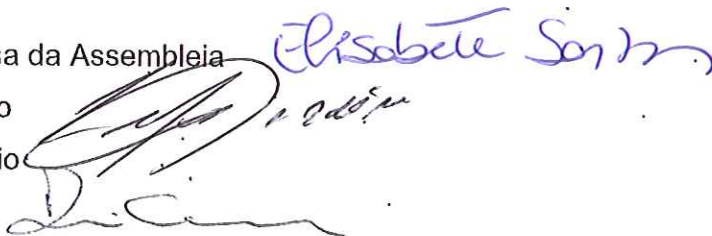
A Sr.^a Presidente da Mesa Assembleia de Freguesia de Ceira, informou que, relativamente às atas, estas iriam ser disponibilizadas no site, assim que possível. -----

Não havendo nada mais a tratar, a Sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos, agradecendo aos elementos da assembleia, a participação e contributos dados nesta reunião. Informou que a próxima Assembleia de Freguesia, fica prevista para o dia 18/12/2020 na sede da JFC. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário

Handwritten signatures in blue ink. The top signature is 'Elisabete Santos' and the bottom signature is 'L. C. ...'.